

GRAVIDEZES PRECOCES

# Educação reforça protecção da rapariga

Notícia, Sociedade, 17.03.2018, Pág 05, ed 30.310

**PELO menos 1400 alunas do ensino primário e secundário abandonaram a escola na sequência de gravidezes precoces, no ano passado, em todo o país, com maior incidência nas províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Tete.**



A retenção da rapariga na escola consta das prioridades do sector da Educação

**A**s autoridades da Educação apontam que os casamentos forçados, assédio e abuso sexual precipitam as gravidezes em idade escolar, obrigando as alunas gestantes e mães a passarem para o curso nocturno, quando estas não optam por desistir dos estudos.

Para fazer face ao problema, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH)

está em processo de divulgação da Estratégia de Género no Sector da Educação 2016-2020.

Após ser difundida em quase todas as províncias do país, a iniciativa está a ser partilhada desde quinta-feira na cidade e província de Maputo, ao que vai seguir-se a província de Cabo Delgado, no mês de Abril, e a subsequente implementação da política.

Ivaldo Quincardete, director

nacional de Assuntos Transversais no MINEDH, aponta a pobreza como uma das principais razões para o abandono escolar.

“Os pais querem se libertar o mais cedo possível das filhas, através do casamento, porque não têm condições para as sustentar”, observou.

Uma das orientações da estratégia é no sentido de aumentar o número de professoras a leccionar no ensino primário e

secundário, para que sirvam de modelo na construção do futuro para as raparigas.

“No ensino primário estamos próximos de atingir um equilíbrio de 50 por cento de professoras e 50 por cento de professores. Mas ainda há poucas docentes no ensino secundário”, explicou.

Acrescentou que num futuro próximo este equilíbrio poderá ser alcançado, na medida em que a admissão aos institutos

de formação de professores tem acautelado a igualdade de género.

Por outro lado, o instrumento almeja fazer com que mais alunas permaneçam na escola, através da forte participação no clube das raparigas, onde possam discutir e encontrar soluções para os seus problemas.

No encontro participaram directores de escolas, quadros da educação e membros dos conselhos de escola.